

COMO SABER SE UMA PLANTA É MEDICINAL: UMA SEQUÊNCIA DE ENSINO DE CIÊNCIAS ARTICULADA COM PRÁTICAS CULTURAIS

HOW TO KNOW IF A PLANT IS MEDICINAL: A SCIENCE TEACHING SEQUENCE ARTICULATED WITH CULTURAL PRACTICES

Maria de Fátima Monteiro Alves¹, Vania Elisabeth Barlette², Márcia Maria Lucchese³

RESUMO: Este trabalho apresenta uma proposta educacional do tipo sequência de ensino investigativa que entrecruza conhecimentos da cultura quilombola com conhecimentos de ciências sobre misturas e processos de separação no contexto de plantas medicinais com o objetivo de proporcionar múltiplas aprendizagens de forma articulada com práticas culturais. A proposta se ancora na abordagem de ensino investigativa (CARVALHO, 2017) e na Lei nº 10.639/03 (BRASIL, 2003) que abre espaço para que questões sobre a história e a cultura do negro que vive em quilombos sejam levantadas, debatidas e aprendidas em aulas de ciências. O público-alvo a quem se destina a proposta são estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental. Essa proposição surge do encontro de uma professora de ciências com a pesquisa, no âmbito de um Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências. O contexto de aplicação pretendido desta proposta é, assim, em uma pesquisa do tipo intervenção pedagógica (DAMIANI *et al.*, 2013) em aulas de ciências de uma escola pública buscando responder à questão: *quais aprendizagens e como se manifestam nos alunos quando estes são desafiados a responder um problema situado no entrecruzamento de conhecimentos de ciências, plantas medicinais e cultura quilombola?* O problema que os alunos terão que responder dispara a sequência de ensino investigativa e foi assim formulado: *como saber se uma planta é medicinal?* A partir dessa pergunta, se estruturou a sequência de ensino em 5 (cinco) atividades, cada uma delas iniciando com uma pergunta secundária de forma a disparar pequenas ações para a sua resolução. O aluno encontrará nas 3 (três) primeiras atividades possibilidades de resposta a essa pergunta pela via do conhecimento empírico comum em entrevista a seus familiares, e a membros quilombolas de uma comunidade do entorno da escola. A expedição à comunidade quilombola prevê a coleta de exemplares de plantas medicinais para, nas 2 (duas) atividades finais, fazer estudos e práticas pela via do conhecimento científico envolvendo a construção de um herbário e a extração do princípio ativo das plantas. A sistematização do conhecimento é prevista na 5ª e última atividade, retomando-se todas as ações realizadas e respondendo à pergunta inicial que estruturou a sequência de ensino. Espera-se que esta proposta, assim como desenhada, possa fornecer resultados empíricos que revelem sobre a questão de pesquisa, fornecendo indícios sobre o papel de cada contexto de prática cultural sobre a aprendizagem de ciências.

Palavras Chaves: Ensino de ciências. Sequência de ensino investigativa. Práticas culturais.

¹ <https://orcid.org/0009-0002-3574-9663> - Licenciada em Ciências Biológicas, Universidade da Região da Campanha (Urcamp). Professora da Rede Pública Estadual, Escola Estadual de Ensino Médio Jerônimo Mércio da Silveira (E.E.E.M.J.M.da S.), Candiota, RS, Brasil. Rua Clélia Gomes Araújo, 235, Torre F, ap.404, Industrial I, CEP 96.413-120, Bagé, RS, Brasil. E-mail: fatimalves2009@yahoo.com.br

² <https://orcid.org/0000-0002-3501-6710> – Doutora em Física, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Professora Associada, Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Bagé, RS, Brasil. Tr. Prof. Túlio Pinaud Madruga, 1599, ap. 403, Malafaia, CEP 96.413-160, Bagé, RS, Brasil. E-mail: vaniabarlette@unipampa.edu.br

³ <https://orcid.org/0000-0002-1176-9080> - Doutora em Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora, Universidade Federal do Pampa (Unipampa) Bagé, RS, Brasil. Avenida Maria Anunciação Gomes de Godoy, nº 1650, Bairro Malafaia, CEP 96.413-172, Bagé, RS, Brasil. Email: marcialucchese@unipampa.edu.br

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília, DF: Casa Civil, 2003. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm>. Acesso em: 06 mar. 2024.

CARVALHO, Ana Maria Pessoa de. O ensino de ciências e a proposição de sequências de ensino investigativas. *In*: CARVALHO, Ana Maria Pessoa de (org.). **Ensino de ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula**. São Paulo: Cengage Learning, 2017. p. 1-20.

DAMIANI, Magda Floriana; ROCHEFORT, Renato Siqueira; DE CASTRO, Rafael Fonseca; MARIZ, Marion Rodrigues; PINHEIRO, Silvia Siqueira. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. **Cadernos de Educação**, n. 45, p. 57-67, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/view/3822>>. Acesso em: 06 mar. 2024.